

Informação Base

DIF Documento Único

Objectivo e Política de Investimento

A política de investimento do Fundo visa garantir uma adequada conjugação das variáveis rendibilidade, liquidez e risco. O Fundo deterá no mínimo 80% do seu valor líquido global investido, diretamente ou indiretamente, em obrigações. O Fundo investirá mais de 50% do seu valor líquido global em obrigações de taxa fixa (incluindo os ativos subjacentes a futuros de taxa de juro). Para informação adicional, consulte o Documento Único do Fundo.

ISIN Code: PTYMGFLM0006

Data Início do Fundo: 03/nov/1997

Sociedade Gestora: Montepio Gestão de Activos (MGA) (a)

Comercializador e Depositário: Banco Montepio (BM) (b)

Valor da Unidade de Participação (UP): 93,4194 €

Activos sob Gestão: 6.737.650,03 €

Comissão de Gestão Anual: 0,825% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Depositário Anual: 0,05% + Imp. Selo (4%)

Comissão de Resgate: Não aplicável

Indicador Sumário de Risco (ISR): 2 em 7

Período de Detenção Recomendado: 2 anos

Classificação SFDR: O Fundo não tem um objetivo explícito de investimento sustentável nem promove ativamente características ESG nos termos, respetivamente, dos artigos 9.º e 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088.

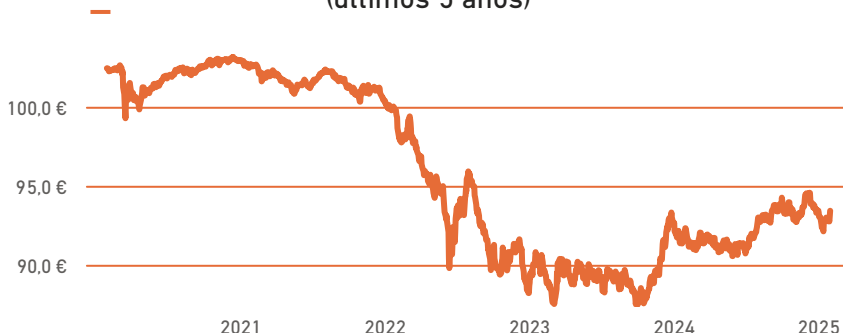
Benchmark:

Perfil do Investidor: O Fundo destina-se a investidores com conhecimento teórico básico dos mercados obrigacionistas particularmente obrigações de taxa fixa, com apetência pelo risco médio às oscilações do capital investido, traduzidas em perdas potenciais do seu investimento, e com claro conhecimento do potencial e riscos deste tipo de Fundo.

Comentário Mensal

O ano abriu forte, com alguma volatilidade, com o mês de janeiro a apresentar retornos genericamente positivos nos ativos de risco, apesar de as taxas de juro de mercado terem subido. O mês foi marcado pelo regresso de Donald Trump à Casa Branca, o que, dadas as suas posições em matéria de impostos, imigração e tarifas, acabou por reacender os receios de inflação de forma global. A FED manteve as taxas inalteradas, não acomodando a vontade de Trump, argumentando que o Banco Central precisa de progressos reais na inflação antes de considerar fazer mais ajustamentos à política monetária. Do outro lado do Atlântico, o BCE cortou, como esperado, as taxas em mais 25bps, numa decisão que foi unânime. A Presidente do BCE afirmou que a política monetária continuará a ser conduzida de forma prudente e depende da evolução dos dados económicos. Apesar de ter afirmado que as decisões de cortes serão feitas reunião a reunião, a Presidente Lagarde manteve o discurso consistente com a continuação de um ciclo de descida de taxas. As obrigações de dívida pública europeia registaram bastante volatilidade, especialmente, as alemãs, cujas yields subiram, nas primeiras duas semanas do ano, para máximos dos últimos seis meses, a refletir provavelmente a necessidade de maiores estímulos fiscais a seguir às eleições alemãs. A rendibilidade do Fundo foi impactada negativamente pela subida de taxas observada no mês e consequente desvalorização das obrigações de dívida pública europeia de taxa fixa que representam cerca de 90% da carteira. Apesar da subida generalizada das yields dos governos europeus, os spreads dos periféricos estreitaram, beneficiando o fundo que acabou o mês de janeiro com uma rendibilidade negativa marginal. Durante o mês de janeiro trocamos dívida pública de curto prazo portuguesa por obrigações portuguesas a 10 anos, mês em que uma das agências subiu o rating soberano de Portugal, refletindo a notável redução da dívida pública e o forte desempenho orçamental. Atualmente, o Fundo investe exclusivamente em dívida pública europeia e as maiores exposições são a França e Espanha. A diversificação para dívida pública europeia de curto prazo foi positiva.

Rentabilidade anualizada (*) e Risco

Evolução do valor da UP
(últimos 5 anos)

Rendibilidade Anualizada (%) em 31-01-2025

	6 Meses	1 Ano	2 Anos
Fundo	0,92%	1,19%	2,12%

(*) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As mesmas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

Estrutura da Carteira

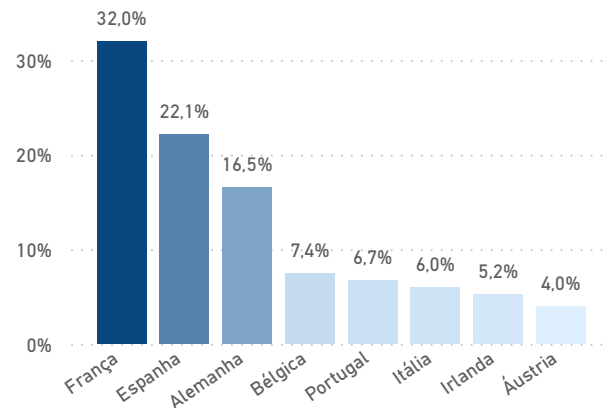
Número de Ativos na Carteira: 20

[DIF](#) [Documento Único](#)

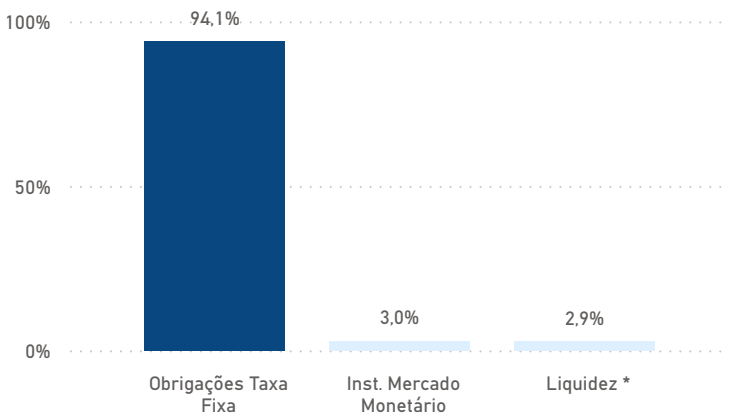
10 Maiores Participações %

	%
FRTR 0% 25/11/2030	28,41%
SPGB 0.80% 30/7/2029	20,00%
DBR 1.70% 15/08/2032	9,82%
DBR 6.25% 04/01/2030	6,22%
BTPS 0.95% 01/3/2037	5,02%
BGB 0.10% 22/06/30	3,46%
ISHARES CORE €GOVBND	3,13%
PGB 2.875%20/10/2034	2,99%
RAGB 0% 20/02/2030	2,52%
BGB 0.35 22/06/2032	2,28%
Total	83,86%

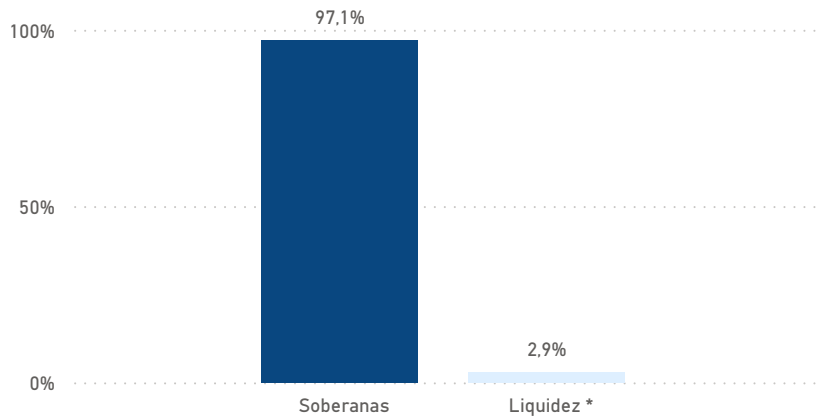
Distribuição Geográfica



Distribuição por Tipos de Ativos



Distribuição Sectorial



* Liquidez inclui depósitos bancários, fundos de tesouraria e monetário e outros valores a regularizar

Fonte: MGA

Advertência

O investimento no Fundo não tem garantia de rendimento e pode implicar a perda do capital investido, dado não existir garantia de capital. Alerta-se para a possibilidade de elevada volatilidade do valor líquido global do Fundo, devido à composição da carteira ou às técnicas de gestão de carteira utilizadas. A MGA não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento personalizado, ofertas ou solicitações. Deve consultar o DIF e o DU, antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

Informação Importante

Esta informação foi elaborada pela MGA e não pode ser reproduzida ou redistribuída, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da MGA. A informação tem como único propósito fornecer dados e não constitui uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou estratégia de investimentos.

As opiniões aqui contidas foram elaboradas num contexto e conjuntura específicas, podendo mudar sem aviso prévio, e não levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades adequadas a determinado investidor. As opiniões expressas neste documento resultam de uma reflexão crítica e seletiva dos dados, informações e opiniões divulgados por fontes de mercado e entidades, oficiais ou não oficiais, de consulta livre ou restrita, de acordo e no âmbito dos acordos celebrados pela MGA. A MGA acredita que as informações apresentadas neste documento sejam confiáveis, mas não garante que sejam exatas ou completas.

As estratégias e visões de investimento contidas neste documento poderão divergir daquelas expressas para outros fins ou em outros contextos e poderão não ser apropriados para todos os investidores.

Esta informação não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental (DIF) e do Documento Único do Fundo, disponíveis em www.cmvm.pt, em www.bancomontepio.pt e aos Balcões do Banco Montepio, sendo sempre recomendada a sua leitura cuidadosa antes de investir. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos mobiliários mencionados neste documento devem obter os respetivos documentos oficiais.

Até 30 de junho de 2015, o valor das UPs divulgadas e utilizadas nos cálculos já se encontra deduzido do imposto devido. Após 1 de julho de 2015, o valor é bruto do imposto sobre o rendimento que é devido pelos Participantes no momento do resgate.

O Indicador Sumário de Risco (ISR) constitui uma orientação sobre o nível de risco deste produto quando comparado com outros. Mostra a probabilidade de sofrer perdas financeiras no futuro, em virtude de flutuações dos mercados ou da incapacidade para pagar a sua retribuição. O nível de risco varia entre 1 (baixo risco) e 7 (elevado risco). O Indicador de Risco foi calculado de acordo com o Regulamento Delegado (EU) 2017/653 da Comissão, de 8 de março, com histórico de 10 anos.